

## PANORAMA



■ DI / POR FABIO PORTA\*

Il Presidente Berlusconi ha incontrato al Circolo Italiano di San Paolo i rappresentanti di una delle più grandi collettività italiane al mondo; la Presidente del Comites, Rita Blasioli Costa, ha rivolto al Presidente del Consiglio un saluto breve ma articolato, non mancando di elencare le principali richieste delle nostre comunità residenti all'estero.

Nel suo intervento immediatamente successivo il Presidente Berlusconi ha completamente e poco educatamente ignorato tali rivendicazioni, che gli erano state rivolte in forma ferma ma garbata a nome dei nostri connazionali residenti in Brasile e dei milioni di italo-discendenti che vivono in quel Paese.

Peccato, perché così facendo il capo del governo italiano ha perso un'altra importante occasione per esprimere le reali intenzioni sue personali e dell'esecutivo che dirige rispetto ad una delle più grandi risorse del nostro Paese: le collettività che vivono all'estero.

A San Paolo come a Toronto l'unico riferimento agli italiani che vivono all'estero di Berlusconi è stato l'invito a trascorrere le vacanze in Italia per aiutare la nostra malconca economia a riprendersi.

Un po' poco per una risorsa unica e straordinaria che sicuramente (e il Canada ed il Brasile erano due "casi tipo") può offrire al nostro Paese molto ma molto di più che qualche giorno al mare o in montagna in compagnia dei lontani parenti.

Una risorsa che avrebbe bi-

sogno di essere anzitutto conosciuta, quindi rispettata ed infine valorizzata; un impegno che passa dal serio riconoscimento del ruolo fondamentale del sistema di rappresentanza (Comites, Cgie, Parlamentari), da un adeguato investimento sulla diffusione della nostra lingua e cultura (e quindi soprattutto sulle giovani generazioni) e dalla piena tutela assistenziale e previdenziale dei cittadini più bisognosi, gli anziani in primo luogo.

Sì, perché non bisogna mai dimenticare che accanto ai tantissimi italiani e loro discendenti che hanno "fatto l'America" ce ne sono ancora molti che vivono in condizioni di difficoltà e di indigenza. Si tratta di persone anziane, perlopiù nate in Italia e prevalentemente residenti in Sudamerica, ai quali l'invito a trascorrere le vacanze nel Belpaese potrebbe suonare di cattivo gusto se non offensivo.

E infine, caro Presidente, la rete diplomatico-consolare. Un sistema che rischia di non essere più degno di un Paese del "G8", forse nemmeno del "G20". E ciò tanto in relazione ai servizi destinati alla nostra collettività che alle sfide poste all'Italia da una globalizzazione sempre più serrata e competitiva tra le grandi potenze mondiali.

\* Fabio Porta è sociologo e Deputato eletto al Parlamento Italiano - Partito Democratico - Circoscrizione Elettorale all'Estero - America Meridionale (e-mail <porta\_f@camera.it> site <http://www.fabioporta.com>). □

PANORAMA - O Presidente Berlusconi reuniu-se no Círculo Italiano de São Paulo com os representantes de uma das maiores comunidades italianas do mundo; a Presidente do Comites, Rita Blasioli Costa, dirigiu ao Presidente do Conselho uma saudação breve mas articulada, não deixando de enumerar as principais reivindicações das nossas comunidades residentes no exterior.

Em seu pronunciamento, feito logo a seguir, o Presidente Berlusconi ignorou completamente e de forma pouco educada tais reivindicações, que tinham sido a ele dirigidas de forma firme mas elegante em nome de nossos concidadãos residentes no Brasil e dos milhões de italo-discendentes que vivem nesse País.

Uma pena, porque, assim fazendo, o chefe do Governo Italiano perdeu uma outra oportunidade importante para expor as reais intenções pessoais e do Executivo que dirige a respeito de um dos maiores recursos de nosso País: as comunidades que vivem no exterior.

Em São Paulo, assim como em Toronto, a única referência de Berlusconi aos italianos que vivem no exterior foi o convite para passar as férias na Itália para ajudar na retomada de nossa trôpega economia.

Um pouco demais para um recurso único e extraordinário que seguramente (e o Canadá e o Brasil são dois "casos típicos") pode oferecer ao nosso País muito, mas muito mais que alguns dias na praia ou nas montanhas em companhia de parentes distantes.

Um recurso que seria necessário, antes de mais nada, conhecer, para respeitar e, finalmente, valorizar; um

compromisso que vai do sério reconhecimento do papel fundamental do sistema de representação (Comites, Cgie, Parlamentares), de um adequado investimento na difusão da língua e cultura (e, portanto, especialmente sobre as jovens gerações) e plena assistência social e previdencial dos cidadãos mais necessitados, os anciãos em primeiro lugar.

Sim, porque não se deve jamais esquecer que, ao lado de tantos italianos e seus descendentes que "fizeram a América", existem ainda muitos que vivem em condições de dificuldade e de indigência. Tratam-se de pessoas anciãs, geralmente nascidas na Itália e prevalentemente residentes na América do Sul, às quais o convite de passar as férias a Itália poderia soar de péssimo gosto, se não ofensivo.

E finalmente, caro Presidente, a rede diplomático-consular. Um sistema que corre o risco de não mais ser digno de um País do "G8", talvez nem mesmo do "G20". E isso tanto em relação aos serviços prestados à nossa comunidade quanto aos desafios impostos à Itália por uma globalização sempre mais fechada e competitiva entre as grandes potências mundiais.

\* Fabio Porta é sociólogo e Deputado eleito para o Parlamento Italiano - Partido Democrático - Circunscrição Eletoral do Exterior - América do Sul (e-mail <porta\_f@camera.it> site <http://www.fabioporta.com>). □



ATTIVITÀ PARLAMENTARE

Fabio

## AGENDA DEL DEPUTATO

- ✓ **Brasília, 1 giugno:** Commemorazione ufficiale della Festa della Repubblica italiana; l'on. Porta riceve l'onorificenza di "Comandatore della Repubblica Italiana";
- ✓ **Buenos Aires, 16 giugno:** Inaugurazione Sede UIL Argentina;
- ✓ **Buenos Aires, 17 giugno:** Commissione CGIE America Latina; Manifestazione davanti al Consolato d'Italia per i diritti degli italiani all'estero;
- ✓ **Buenos Aires, 18 giugno:** Riunione continentale dei circoli

del Partito Democratico del Sudamerica con il Responsabile Nazionale Eugenio Marino;

- ✓ **Roma, 25 giugno:** Conferenza organizzata dalla Fondazione "Italianieuropei" su "Le relazioni tra Unione Europea e America Latina: priorità, sfide e opportunità";
- ✓ **San Paolo, 28 giugno:** Visita del Presidente del Consiglio Silvio Berlusconi; incontro con la collettività italiana al Circolo Italiano. □

**AVISO** Este espaço é cedido por **INSIEME** gratuitamente ao deputado Fabio Porta desde o início de seu mandato, para sua prestação de contas enquanto representante da comunidade italo-brasileira no Parlamento Italiano.



TARE DEL DEPUTATO

Porta

## ATTIVITÀ PARLAMENTARE

■ **Interpellanze ed interrogazioni** ● Insieme ai colleghi deputati eletti all'estero nel Partito Democratico presenta una interro-

gazione urgente al Ministro degli Esteri e alla Presidenza del Consiglio chiedendo nuove risorse e nuovi criteri per il finanziamento della stampa italiana nel mondo; ● È sottoscrittore di una in-

terpellanza urgente al Presidente del Consiglio dei Ministri (a prima firma dell'On. Zamparutti) sull'omicidio da parte delle Brigate Rosse del giornalista Walter Tobagi. ■ **Proposte di legge** ● Sottoscrive la proposta di legge del deputato Murer sulla "disciplina della professione di mediatore interculturale"; ● Sottoscrive la proposta di legge del deputato Rubinato sulla "istituzione di un fondo per finanziare interventi di recupero e di riqualificazione energetica del patrimonio edilizio". □



Foto: Anselmo Correia/Es. CBID/APRESS

✓ *O deputado Fabio Porta (e) e o chefe de gabinete da Presidência da República Federativa do Brasil, Gilberto Carvalho (d) recebem do embaixador da Itália no Brasil, Gherardo La Francesca, a comenda da "Ordine della Stella della Solidarietà Italiana".*

### DOCUMENTI

O chefe do Governo Italiano, Silvio Berlusconi, em missão em São Paulo:

#### “OS PROBLEMAS DAS NOSSAS COLETIVIDADES NÃO PODEM SER IGNORADOS”

##### *Perguntas que aguardam respostas claras e urgentes*

*pecífica Comissão Ministerial instalada em Roma e – aplicando-se uma Ordem do Dia específica aprovada pela Câmara – para avaliar a possibilidade de uma prorrogação do prazo final fixado em 31.12.2010 para apresentação de tais pedidos?*

4) Voltou para a Comissão de Assuntos Constitucionais da Câmara o projeto de lei que modifica a normativa sobre a concessão da cidadania. Naquele projeto de lei, os aspectos referentes aos italianos no exterior são completamente ignorados. Permanecem sem resposta as antigas e difusas solicitações de permitir aos nascidos na Itália que se naturalizaram de poder readquirir a cidadania, de considerar as mulheres sujeitos de pleno direito também sob o aspecto da transmissão da cidadania superando a odiosa discriminação entre os filhos nascidos antes e depois da entrada em vigor da Constituição. *Qual posição o Governo tomará na discussão da lei sobre a cidadania?*

5) A grave redução dos financiamentos para os cursos de língua e cultura italiana no exterior penaliza uma reivindicação de “italianidade” que esteve nos últimos anos em expansão e frustra as expectativas das novas gerações. *O Governo se empenha em interromper a espiral decedente dos financiamentos nesse*

*campo e retornar, ao menos, ao nível alcançado no último Orçamento aprovado pelo Governo de centro-esquerda?*

6) Os cortes dos dois últimos orçamentos estão contendo severamente a possibilidade operacional dos Institutos de Cultura que deveriam ser os baluartes culturais do País em áreas de interesse estratégico. *Quais os compromissos que o Governo assume para colocar os Institutos de Cultura em condições de desenvolver eficazmente seu papel?*

7) Os cortes previstos pelas duas últimas leis do orçamento reduziram quase a zero a assistência direta aos italianos no exterior e, de modo particular, a assistência sanitária para as famílias indigentes. *O que seu Governo pretende fazer para ir de encontro a essas solicitações legítimas e urgentes?*

8) Há anos que o Estado Italiano promete a instituição de um cheque solidariedade a favor dos italianos em estado de grave indigência, residentes no exterior. Nenhum governo dentre todos aqueles que sucederam manteve até agora as promessas. *O Sr. não acredita que tenha chegado o momento de dizer uma palavra certa garantindo sustento vital aos próprios cidadãos que foram obrigados a emigrar e que vivem hoje em condição de indigência?*

9) A proteção social dos nossos emigrados é certamente uma das prioridades que o Governo deveria enfrentar na América Latina. *Por que não foi aprovado o acordo de segurança social com o Chile e não são renovados os acordos com o Brasil e a Argentina, agora já desatualizados e inadequados para garantir uma tutela previdenciária mais igualitária e eficaz?*

10) O acordo contra a dupla tributação fiscal entre a Itália e o Brasil, no que se refere às prestações previdenciárias, está escrito de modo ambíguo e tem criado dificuldade de interpretação às autoridades competentes. Paradoxalmente, na realidade, todos os aposentados italianos residentes no Brasil, aos quais é concedido um rendimento de pensão superior a 5000 dólares, são taxados duas vezes, primeiramente na fonte, pelo fisco italiano (sobre a quota que excede tal cifra) e posteriormente no País de residência. *O que o Governo pretende fazer?*

11) Os pagamentos das prestações previdenciárias do INPDAP no Brasil ainda hoje são caracterizados por procedimentos confusos, atrasos, câmbios desvantajosos, comissões exorbitantes. *Por que não é ainda possível utilizar também para os aposentados italianos do INPDAP no Brasil o método de crédito direto em conta corrente?*

12) As somas destinadas à imprensa italiana no exterior, que desenvolve uma insubstituível função de coesão e promoção comunitária, foram cortadas em 50%. *O governo tem intenção de reintegrar os recursos que foram assim gravemente reduzidos?* □